

Fatores que afetam o risco de transmissão de microrganismos nas unidades de saúde	Cadeia epidemiológica da infeção
<p>Microrganismo/Agente infeccioso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença de grande número de microrganismos (inóculo) • Mesmo com baixo inóculo, pode causar infeção (i.e., alta infetividade) • Alta patogenicidade/virulência • Transmissão por via aérea • Capacidade de sobrevivência no ambiente • Capacidade de colonizar os dispositivos médicos • Capacidade de se manter num hospedeiro assintomático (portador) 	<p>Agentes Infecciosos</p>
<p>Fontes/Reservatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incontinência de fezes, não controlada com os materiais comuns de incontinência • Lesões da pele com exsudado ou feridas não contidas pelo material de penso • Secreções respiratórias copiosas, não controladas • Inabilidade de adesão às PCI/PBVT • Doente em Unidade de Cuidados Intensivos ou que requer muita manipulação 	<p>Reservatório</p>
<p>Ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza inadequada • Partilha de equipamentos inadequadamente limpos entre utentes • Sobrelotação • Quartos com estruturas comuns a todos os doentes (ex: casa de banho, lavatório, chuveiro) • Understaffing (baixo rácio enfermeiro/doente) 	<p>Porta de Saída Reservatório</p>
<p>Suscetibilidade do Hospedeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doente em Unidade de Cuidados Intensivos ou que requer muita manipulação • Doente submetido a múltiplos dispositivos e procedimentos invasivos • Utente com pele não intacta (ou profissional) • Utente: Debilitado, com comorbilidades graves e múltiplas, com idade elevada ou prematuro, com tratamento antibiótico recente, imunossuprimido, com défice de imunidade • Inadequada formação/treino ou NÃO adesão dos profissionais às boas práticas 	<p>Hospedeiro Porta de Entrada</p>